



# INSTRUÇÕES

## LEIA COM ATENÇÃO

1. Este Caderno de Prova, com páginas numeradas de 1 a 15, é constituído de **40 (quarenta)** questões objetivas, cada uma com **4 (quatro)** alternativas, assim distribuídas:

**01 a 10 – Fundamentos de Educação e Legislação**

**11 a 40 – Conhecimentos Específicos**

2. Caso o Caderno de Prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.

3. **Sobre a Marcação do Cartão de Respostas**

**As respostas deverão ser transcritas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta não porosa para o Cartão de Respostas, que será o único documento válido para correção.**

- 3.1. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente. Para a marcação da alternativa escolhida no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, pinte **completamente** o círculo correspondente.

*Exemplo: Suponha que para determinada questão a alternativa C seja a escolhida.*

N.º da Questão
<input type="radio"/> A
<input type="radio"/> B
<input checked="" type="radio"/>
<input type="radio"/> D

- 3.2. Marque apenas uma alternativa para cada questão.
- 3.3. Será invalidada a questão em que houver mais de uma marcação, marcação rasurada ou emendada, ou não houver marcação.
- 3.4. Não rasure nem amasse o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
4. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.
5. A duração da prova é **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
6. Somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova, o candidato, depois de entregar seu Caderno de Prova e seu Cartão de Respostas, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **Termo de Ocorrência** declarando sua desistência do concurso.
7. Será permitida a saída de candidatos levando o Caderno de Prova somente **na última meia hora** de prova.
8. Na página **15** deste Caderno de Prova, encontra-se a **Folha de Anotação do Candidato**, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato para posterior conferência com o gabarito somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova.
9. Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado e preenchido.

# FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

## QUESTÃO 01

A gestão de qualquer instituição educativa exige planejamento de todas as atividades escolares e não apenas de âmbito pedagógico. O planejamento global, que traça as diretrizes, objetivos, metas e estratégias de ação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é o

- (A) Plano de Desenvolvimento Escolar.
- (B) Plano de Desenvolvimento Institucional.
- (C) Plano de Desenvolvimento Integrado.
- (D) Projeto Pedagógico Curricular.

## QUESTÃO 02

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, conforme as alterações promovidas pela Emenda Constitucional N.º 59/2009, preconiza a necessidade de elaboração e aprovação pelo Congresso Nacional do Plano Nacional de Educação (PNE) e sua execução e avaliação pelo governo federal em regime de colaboração com os sistemas de ensino dos entes federados. Sobre o PNE, analise as afirmativas abaixo.

- I - O PNE passou a ser considerado o articulador do Sistema Nacional de Educação, portanto deve ser matriz de referência para a construção democrática dos planos estaduais e municipais de educação.
- II - O PNE deverá estabelecer uma meta de aplicação dos recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto, expressa em 10% da receita corrente líquida dos estados, Distrito Federal e municípios.
- III - Entre as diretrizes do PNE estão erradicação do analfabetismo, universalização do atendimento escolar, melhoria da qualidade do ensino e formação para o trabalho.
- IV - Os entes federados que já tenham aprovado os seus respectivos planos de educação não precisarão alinhar as diretrizes, objetivos e metas desses planos ao novo PNE.

Estão corretas as afirmativas

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.

## QUESTÃO 03

O Prefeito do Município de Nova República encaminhou ao Tribunal de Contas do Estado a prestação de contas das despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, realizadas com recursos da receita de impostos e transferências constitucionais referentes ao ano de 2013. Na respectiva prestação de contas, constam:

- I - Pagamento à empresa Pantanal da 2ª parcela referente à construção da Creche Municipal Sonho Feliz.
- II - Pagamento da remuneração dos professores e demais profissionais da educação em efetivo exercício nas escolas públicas do município.
- III - Pavimentação da Rua Euclides da Cunha onde fica localizada a Escola Municipal Anísio Teixeira e a quadra de esportes onde os alunos realizam as atividades de educação física.
- IV - Pagamento à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso relativo a cursos de formação continuada de professores do Ensino Fundamental.

Estão em conformidade com o disposto na Lei N.º 9.394/1996 as despesas constantes em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.

#### **QUESTÃO 04**

Sobre a educação profissional e tecnológica na Lei N.º 9.394/1996, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) A educação profissional e tecnológica integra-se à educação básica e superior, às modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
- (B) Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de itinerários formativos distintos.
- (C) O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no mundo do trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- (D) Os cursos de educação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne a objetivos, características e duração, de acordo com diretrizes definidas em cada estabelecimento de ensino, tendo em vista a necessidade de articulação desses cursos com os arranjos produtivos locais.

#### **QUESTÃO 05**

Sobre as finalidades dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme preconiza a Lei N.º 11.892/2008, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) Ofertar educação profissional e tecnológica prioritariamente na educação básica e suas modalidades, considerando as necessidades imperativas de formação de profissionais para garantir o crescimento da economia.
- ( ) Ofertar cursos sintonizados com os arranjos locais para o incremento da produção, fortalecimento da organização social e das identidades culturais.
- ( ) Desenvolver programas de extensão que articulem o ensino e a pesquisa com as demandas sociais.
- ( ) Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, com especial relevo às voltadas à preservação do meio ambiente.

Assinale a sequência correta.

- (A) F, V, V, V
- (B) F, V, F, V
- (C) V, F, V, F
- (D) V, F, F, F

#### **QUESTÃO 06**

Quanto aos desdobramentos, perspectivas e interesses distintos do atual sistema de avaliação educacional no Brasil, sob a ótica da análise crítica, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Impedem os estados e os municípios de organizar sistemas regionais e locais de avaliação da aprendizagem.
- (B) Visam obter um controle mais amplo do sistema educativo nacional no que diz respeito aos conteúdos curriculares.
- (C) Pretendem melhorar a economia do país, estabelecendo vínculos mais fortes entre escolarização, emprego e produtividade.
- (D) Constituem instrumento fundamental do processo de prestação de contas à sociedade e de enriquecimento do debate público sobre os desafios da educação no Brasil.

#### **QUESTÃO 07**

O planejamento pedagógico pressupõe que o ato de ensinar e aprender requer esforço metódico e crítico do professor no sentido de desvelar a compreensão de algo. Nessa perspectiva, são consideradas práticas docentes mediadoras:

- (A) Debate, uso de tecnologias digitais e proposição de exercícios que recorrem à memorização.
- (B) Crítica, uso de atividades repetitivas e aplicação de procedimentos já consagrados entre os saberes docentes.
- (C) Diálogo, troca de experiências e proposição de situações desafiadoras que colocam o pensamento dos alunos em movimento.
- (D) Provocação, disposição de objetos e situações e manutenção de relações já existentes entre os alunos e os conhecimentos a serem ensinados.

### **QUESTÃO 08**

Considerando as interações pedagógicas mediadas pelas tecnologias da informação e da comunicação, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) No contexto da *cibercultura*, as possibilidades pedagógicas do ciberespaço na escolarização de jovens e adultos constituem realidade para a escola e para o professor.
- ( ) A construção de conhecimentos se dá de forma inversamente proporcional à quantidade de informação passada.
- ( ) Chats, fóruns, blogs e videoblogs são dispositivos de comunicação que, na mesma proporção, aumentam a liberdade dos alunos e diminuem a autoridade do professor.
- ( ) Tecnologias digitais e ambientes virtuais de aprendizagens requerem estratégias pedagógicas e habilidades mediadoras diferenciadas por parte dos professores.

Assinale a sequência correta.

- (A) F, F, V, V
- (B) V, F, V, F
- (C) F, V, F, F
- (D) V, V, F, V

### **QUESTÃO 09**

Acerca do entendimento da educação como fator de desenvolvimento econômico e social, é correto afirmar:

- (A) Na literatura concernente às políticas públicas, o grau de escolaridade é desconsiderado como fator que possibilita a superação da desigualdade social.
- (B) Nos documentos nacionais e internacionais que expressam fundamentos, diretrizes e linhas de ação de política educacional para a juventude, a convivência no trabalho e a participação em movimentos sociais são considerados processos formativos.
- (C) Em setores da sociedade, tais como agências multilaterais, órgãos federais e estaduais, instituições governamentais e não governamentais, a única mobilização existente em prol da educação gira em torno da definição de parâmetros e critérios para políticas voltadas à infância.
- (D) Diante da importância do conhecimento científico e tecnológico e da qualificação de mão de obra como requisitos para o crescimento econômico de países industrializados, os investimentos em educação são capazes, por si só, de impedir o desemprego e a concentração de renda.

### **QUESTÃO 10**

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica. Essa abrangência da Educação Profissional e Tecnológica demanda uma organização de currículos igualmente integrados, que, em uma perspectiva crítica, também leve em conta

- (A) a qualificação profissional e a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores.
- (B) estudos relacionados às habilidades e competências necessárias aos postos de trabalho disponíveis no mercado.
- (C) o aproveitamento de estudos e de experiências ao longo da vida pessoal.
- (D) o planejamento de cursos e programas estritamente com base na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÃO 11

Os efeitos de sentido dependem da seleção e organização dos recursos linguístico-discursivos à disposição do falante/escritor. As adivinhas são exemplos disso. Leia o texto abaixo.

Um menino tinha um gatinho chamado Tido, que toda noite dormia num cestinho. Um belo dia, o menino foi procurá-lo e não o achou.

Qual o nome do filme? O CESTO SEM TIDO

Quanto à leitura do texto, marque a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) O conhecimento de diferentes níveis constitutivos da língua permite atribuir sentido ao texto.
- (B) O efeito humorístico do texto é decorrente da presença de homonímia e tonicidade no título do filme.
- (C) Dentre outros gêneros discursivos em que se utiliza o mesmo recurso presente no texto, está a piada.
- (D) A ambiguidade na construção de adivinhas é um recurso que deve ser evitado porque confunde o leitor.

## QUESTÃO 12

... as relações entre linguagem e classe social têm, forçosamente, de estar presentes, numa escola transformadora, na definição dos objetivos do ensino da língua materna, na seleção e organização do conteúdo, na escolha de métodos e procedimentos e na determinação de critérios de avaliação da aprendizagem

(SOARES, M. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1986.)

A partir da leitura do texto, sobre o ensino da língua materna, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para falsas.

- ( ) O uso de variedades linguísticas na escola gera discriminação, porque a realidade linguística do aluno é indispensável ao ensino de leitura e escrita.
- ( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam para alternativas que minimizem as dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- ( ) A diversidade linguística não deve ser usada como argumento para justificar o fracasso escolar.
- ( ) A avaliação, articulada à metodologia de ensino adotada, são responsáveis pela legitimação de uma norma linguística.

Assinale a sequência correta.

- (A) V, F, V, F
- (B) F, V, V, V
- (C) F, F, V, V
- (D) F, V, F, V

## QUESTÃO 13

Sobre metodologia de ensino da leitura e da escrita, de acordo com o atual paradigma de ensino de língua materna, analise as afirmativas abaixo.

- I - O desenvolvimento do senso crítico e o respeito às diferentes variedades do Português são consequências do exercício da competência discursiva do aluno.
- II - A atividade metalinguística deve ser instrumento principal na discussão dos aspectos da língua, já que oferece modelos de funcionamento da linguagem.
- III - O estabelecimento prévio de conteúdos deve ser elaborado em plano anual, porque a aprendizagem se consolida sobre conteúdos já tematizados.
- IV - A proficiência discursiva e linguística do aluno permite-lhe produzir o texto em função dos objetivos estabelecidos e do leitor a que se destina.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.

**INSTRUÇÃO: Leia a charge abaixo e responda às questões 14 e 15**



(Disponível em <http://lorotapoliticaseverdadesefermas1.blogspot.com.br/2013/08/a-logica-do-imposto-e-do-ioio.html>. Acesso em 15/04/2014.)

**QUESTÃO 14**

A respeito do gênero charge, analise as afirmativas.

- I - A intencionalidade e a ironia são fatores constitutivos e determinantes na produção do sentido pelo leitor.
- II - A charge é um dos gêneros que servem para levar à interpretação de acontecimentos recentes do cenário sócio-político.
- III - O gênero charge foi recomendado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para a produção textual escrita, por seu valor pedagógico.
- IV - No processo de leitura da charge, as experiências de leitura e de conhecimento de mundo são fundamentais para a atribuição do sentido.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.

**QUESTÃO 15**

Sobre a charge, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) O autor utiliza o recurso da comparação para tecer uma crítica ao mau uso do dinheiro público.
- ( ) O autor usa aliterações para representar o som do movimento do ioiô.
- ( ) O autor utiliza o recurso da explicação para mostrar a origem do nome ioiô para o brinquedo infantil.
- ( ) A forma correta do verbo chamar no segundo período deveria ser “chamava”.
- ( ) Na parte verbal, são identificados, entre outros elementos, um pronome dêitico e uma conjunção condicional.

Assinale a sequência correta.

- (A) V, V, F, F, F
- (B) F, F, V, V, F
- (C) F, V, V, V, V
- (D) V, F, F, F, V

## QUESTÃO 16

De acordo com as Orientações Curriculares do Estado de Mato Grosso (MATO GROSSO, 2010, p. 100/101), “a leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros discursivos que circulam socialmente exigem do aluno, inicialmente, reconhecer-se como interlocutor. [...] Na produção de textos **o estudante precisa ser ensinado a assumir-se como autor de seus textos**”.

A partir dessa afirmação, analise as assertivas abaixo.

- I - Somente uma concepção de leitura e escrita que leve em consideração aspectos sociais e discursivos poderá orientar o desenvolvimento da interlocução.
- II - A interlocução é característica da oralidade, posto que, na escrita, deve-se observar a norma culta.
- III - Para que o aluno se reconheça como interlocutor, ele precisa assumir o papel de locutor em práticas discursivas efetivas.
- IV - O desenvolvimento do papel de locutor e do de autor é favorecido com o trabalho das três dimensões constitutivas do gênero: tema, estrutura composicional e estilo.

Estão corretas as assertivas

- (A) I, II, III e IV,
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.

## QUESTÃO 17

Leia a propaganda abaixo.



(Disponível em <http://www.hortifruti.com.br/campanhas/...-liga-da-saude-:...html>. Acesso em 17/04/2014.)

No que se refere aos recursos linguísticos empregados na elaboração da propaganda, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) Batatman é um neologismo criado a partir de uma composição por aglutinação.
- (B) O pronome pessoal *ele* e o adjunto adverbial *Aqui* se referem, respectivamente, ao Hortifruti e à natureza.
- (C) A leitura do verbal e do não verbal remete a um super-herói e ao “jargão” a ele relacionado.
- (D) A função do prefixo *super* na propaganda é sugerir que os produtos vendidos pela Hortifruti são mais nutritivos que os dos concorrentes.

## Procuram-se estudantes

Além do mico-leão-dourado e do lobo-guará, outro mamífero tropical parece caminhar para a extinção

Diz-se que uma espécie encontra-se ameaçada quando a população decresce a ponto de situá-la em condição de extinção. Tal processo é fruto da exploração econômica e do desenvolvimento material, e atinge aves e mamíferos em todo o planeta. Nos trópicos, esse pode ser o caso dos estudantes. Curiosamente, enquanto a população de alunos aumenta, a de estudantes parece diminuir. Paradoxo? Parece, mas talvez não seja.

Aluno é aquele que atende regularmente a um curso, de qualquer nível, duração ou especialidade, com a suposta finalidade de adquirir conhecimento ou ter direito a um título. Já o estudante é um ser autônomo, que busca uma nova competência e pretende exercê-la, para o seu benefício e da sociedade. O aluno recebe. O estudante busca. Quando o sistema funciona, todos os alunos tendem a se tornar estudantes. Quando o sistema falha, eles se divorciam. É o que parece ocorrer entre nós: enquanto o número de alunos nos ensinos fundamental, médio e superior cresce, assombra-nos sinais do desaparecimento de estudantes entre as massas discentes.

Alguns grupos de estudantes sobrevivem, aqui e acolá, preservados em escolas movidas por nobres ideais e boas práticas, verdadeiros santuários ecológicos. Sabe-se da existência de tais grupos nos mais diversos recantos do planeta: na Coreia do Sul, na Finlândia e até mesmo no Piauí. Entretanto, no mais das vezes, o que se veem são alunos, a agir como espectadores passivos de um processo no qual deveriam atuar como protagonistas, como agentes do aprendizado e do próprio destino.

Alunos entram e saem da sala de aula em bandos malemolentes, sentam-se nas carteiras escolares como no sofá de suas casas, diante da tevê, a aguardar que o *show* tenha início. Após 20 minutos, se tanto, vêm o tédio e o sono. Incapazes de se concentrar, eles espreguiçam e bocejam. Então, recorrem ao iPhone, à internet e às mídias sociais. Mergulhados nos fragmentos comunicativos do penico digital, lambuzam-se de interrogações, exclamações e interjeições. Ali o mundo gira e o tempo voa. Saem de cena deduções matemáticas, descobertas científicas, fatos históricos e o que mais o plantonista da lousa estiver recitando. Ocupam seu lugar o resultado do futebol, o programa de quinta-feira e a praia do fim de semana.

As razões para o aumento do número de alunos são conhecidas: a expansão dos ensinos fundamental, médio e superior, ocorrida aos trancos e barrancos, nas últimas décadas. A qualidade caminhando trôpega, na sombra da quantidade. Já o processo de extinção dos estudantes suscita muitas especulações e poucas certezas. Colegas professores, frustrados e desanimados, apontam para o espírito da época: para eles, o desaparecimento dos estudantes seria o fruto amargo de uma sociedade doente, que festeja o consumismo e o prazer raso e imediato, que despreza o conhecimento e celebra a ignorância, e que prefere a imagem à substância.

Especialistas de índole crítica advogam que os estudantes estão em extinção porque a própria escola tornou-se anacrônica, tentando ainda domesticar um público do século XXI com métodos e conteúdos do século XIX. Múltiplos grupos de interesse, em ação na educação e cercanias, garantem a fossilização, resistindo a mudanças, por ideologia de outra era ou pura preguiça. Aqui e acolá, disfarçam o conservadorismo com aulas-shows, *tablets* e pedagogia pop. Mudam para que tudo fique como está.

Outros observadores apontam um fenômeno que pode ser causa-raiz do processo de extinção dos estudantes: trata-se da dificuldade que os jovens de hoje enfrentam para amadurecer e desenvolver-se intelectualmente. A permissividade criou uma geração mimada, infantilizada e egocêntrica, incapaz de sair da própria pele e de transcender o próprio umbigo. São crianças eternas, a tomarem o mundo ao redor como extensão delas próprias, que não conseguem perceber o outro, mergulhar em outros sistemas de pensamento e articular novas ideias. Repetem clichês. Tomam como argumentos o que copiam e colam de entradas da Wikipédia e do que mais encontram nas primeiras linhas do Google. E criticam seus mestres, incapazes de diverti-los e de fazê-los se sentir bem com eles próprios. Aprender cansa. Pensar dói.

### **QUESTÃO 18**

Segundo a Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, paradoxo é uma figura de linguagem que consiste em uma “espécie de enunciado que vai de encontro à opinião geral ou que sugere a falsidade de seu próprio conteúdo”. (AZEREDO, 2008, p. 4).

A respeito da afirmação “enquanto a população de alunos aumenta, a de estudantes parece diminuir”, como é possível compreender essa figura de pensamento?

- (A) Alunos e estudantes constituem a mesma população, portanto o paradoxo se materializaria na oposição entre os verbos “aumentar” e “diminuir”.
- (B) Alunos e estudantes constituem a mesma população, portanto o paradoxo se materializaria na oposição entre a autonomia do aluno e dependência do estudante.
- (C) Alunos e estudantes não constituem a mesma população, portanto o paradoxo se materializaria na anacronia da escola e repetição de clichês.
- (D) Alunos e estudantes constituem a mesma população, portanto o paradoxo se comprovaria pela existência de tais grupos nos mais diversos recantos do planeta: na Ásia, na Europa e até mesmo no Brasil.

### **QUESTÃO 19**

A respeito dos argumentos utilizados pelo autor do texto, em relação ao ser “aluno” e ao ser “estudante”, analise as afirmativas.

- I - Os argumentos arrolados no texto tendem a criar um perfil para o estudante, mamífero em “extinção”, ao mesmo tempo em que desqualificam o indivíduo com perfil de aluno.
- II - Na visão do autor, a tecnologia a que o jovem tem acesso hoje é parceira na falta de seu crescimento intelectual, no desenvolvimento autônomo, na aquisição de conhecimento superficial e passageiro e no comportamento individualista.
- III - Segundo o texto, a presença da tecnologia na escola torna o ensino anacrônico, porque tenta ainda domesticar um público do século XXI com métodos e conteúdos do século XIX.
- IV - Ao afirmar no final do texto que “aprender cansa”, o autor sugere que as escolas se adaptem às novas tecnologias para facilitar o aprendizado.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) III e IV.

### **QUESTÃO 20**

No processo de textualização, procedimentos de retomadas ou antecipações são realizados a todo o momento, para garantir a presença do mesmo referente em um outro local do texto, posterior ou anterior a ele. Tais processos recebem o nome de *coesão referencial*. Marque o segmento do texto em que ocorre processo referencial realizado por um movimento *catafórico*.

- (A) *Tal processo é fruto da exploração econômica e do desenvolvimento material, e atinge aves e mamíferos em todo o planeta.*
- (B) *Quando o sistema falha, eles se divorciam*
- (C) *Sabe-se da existência de tais grupos nos mais diversos recantos do planeta: na Coreia do Sul, na Finlândia e até mesmo no Piauí.*
- (D) *Outros observadores apontam um fenômeno que pode ser causa-raiz do processo de extinção dos estudantes: trata-se da dificuldade que os jovens de hoje enfrentam para amadurecer e desenvolver-se intelectualmente.*

## QUESTÃO 21

Uma das acepções para o vocábulo “aluno” no dicionário Houaiss é a seguinte: “indivíduo que recebe instrução ou educação em estabelecimento de ensino ou não; discípulo, estudante, escolar.” Tomando tal acepção como verdadeira, assinale a afirmativa correta no que diz respeito à distinção realizada entre os vocábulos *aluno* e *estudante* no texto.

- (A) O autor ignora os sentidos dicionarizados dos vocábulos e utiliza os termos como antônimos.
- (B) O autor ignora os sentidos dicionarizados dos vocábulos e utiliza os termos como sinônimos.
- (C) O autor liberta-se da dicionarização dos vocábulos, dotando-os de novos sentidos, de acordo com o contexto apresentado e os argumentos arrolados.
- (D) O campo semântico utilizado no texto permite a aproximação de sentidos dos dois vocábulos, de acordo com o contexto apresentado e os argumentos arrolados.

## QUESTÃO 22

Assinale o trecho que apresenta uma oração coordenada reduzida.

- (A) *São crianças eternas, a tomarem o mundo ao redor como extensão delas próprias, que não conseguem perceber o outro, mergulhar em outros sistemas de pensamento e articular novas ideias.*
- (B) *Especialistas de índole crítica advogam que os estudantes estão em extinção porque a própria escola tornou-se anacrônica, tentando ainda domesticar um público do século XXI com métodos e conteúdos do século XIX.*
- (C) *Alunos entram e saem da sala de aula em bandos malemolentes, sentam-se nas carteiras escolares como no sofá de suas casas, diante da tevê, a aguardar que o show tenha início.*
- (D) *É o que parece ocorrer entre nós: enquanto o número de alunos nos ensinamentos fundamental, médio e superior cresce, assombram-nos sinais do desaparecimento de estudantes entre as massas discentes.*

**INSTRUÇÃO: Leia o texto abaixo e responda às questões 23 e 24.**

## Cuiabá é a 29ª cidade mais violenta do mundo, segundo a ONU

Um levantamento realizado pelo Escritório sobre Drogas e Crime, da Organização das Nações Unidas (ONU) aponta Cuiabá como a 29ª cidade mais violenta do mundo. A pesquisa levou em consideração o número de assassinatos ocorridos em 2012.

Os dados foram apresentados nesta quinta-feira (10), em Londres, durante lançamento do *Estudo Global sobre Homicídios 2013*. Na ocasião, o diretor de Análise de Políticas e Assuntos Públicos da ONU, Jean-Luc Lemahieu, disse que existe uma “necessidade urgente de entender como o crime violento está afligindo os países em todo o mundo”.

Outro dado alarmante é que, das 30 cidades com maiores índices de homicídios, onze estão no Brasil. Nas dez primeiras colocações figuram Maceió (5º), Fortaleza (7º) e João Pessoa (9º).

O ranking em que o Brasil aparece com o maior número de cidades violentas para cada 100 mil habitantes ainda traz os municípios de Natal (12ª posição); Salvador (13ª); Vitória (14ª); São Luís (15ª); Belém (23ª); Campina Grande (25ª); Goiânia (28ª); e Cuiabá (29ª).

O levantamento mostra que a América Latina desbancou a África e agora figura como região mais violenta do mundo, com 36% dos 437 mil registros de assassinato. Os pesquisadores acreditam que o elevado índice de homicídios na América Latina está ligado ao crime organizado e à violência política, que persiste há décadas nos países latino-americanos.

(Publicado em 10 abril 2014 16:44, na página <http://www.circuitomt.com.br/editorias/policia/41881-cuiaba-e-a-29-cidade-mais-violenta-do-mundo-segundo-onu.html>, acessada em 13/04/2014.)

### QUESTÃO 23

Quanto aos tempos verbais utilizados no texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) Em termos de aspecto verbal, todos os verbos utilizados no presente dão noção de um fato que se iniciou no passado, permanece no presente e se estenderá por longo tempo no futuro.
- (B) O texto apresenta apenas verbos de ligação unidos com formas nominais de particípio passado, formando locuções verbais.
- (C) A expressão “está afligindo” é uma locução verbal que aponta para um erro gramatical, o gerundismo.
- (D) O texto apresenta verbos nas formas nominais do particípio passado, do gerúndio, na voz passiva analítica e no presente do indicativo.

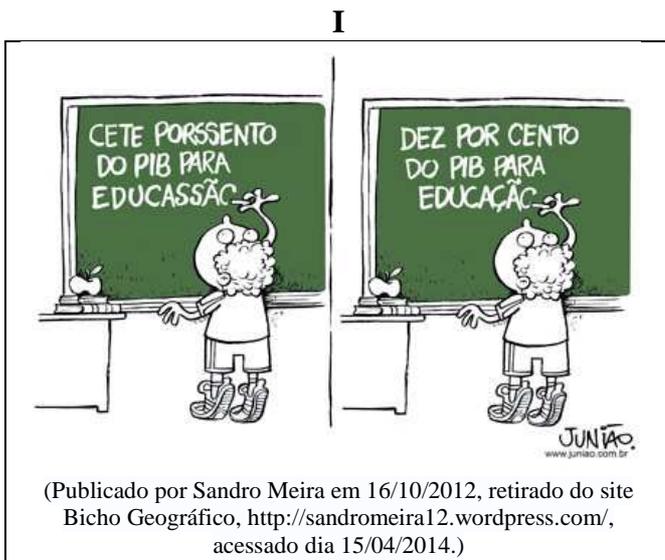
### QUESTÃO 24

A respeito do uso sintático dos diferentes “quês” no último parágrafo do texto, as funções sintáticas na ordem são:

- (A) Conjunção integrante; conjunção integrante; pronome relativo.
- (B) Conjunção integrante; pronome relativo; conjunção integrante.
- (C) Conjunção causal; pronome relativo; conjunção integrante.
- (D) Conjunção integrante; pronome relativo; pronome relativo.

### QUESTÃO 25

Observe as charges a seguir.



Sobre as charges, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) As charges tratam do mesmo assunto, ou seja, o respeito à variedade linguística do aluno.
- ( ) Na charge I, o foco é o investimento do governo na educação e na II, o foco é o fracasso do processo de escolarização.
- ( ) A grafia das palavras *cete*, *porssento*, *educassão* e *xuta* revela uma relação não biunívoca entre fonema e grafema própria da língua portuguesa.
- ( ) Lendo as charges conjuntamente, pode-se depreender que a ortografia é colocada como indicador do domínio da língua portuguesa, fruto de uma educação com altos investimentos públicos.

Assinale a sequência correta.

- (A) F, F, V, V
- (B) V, V, F, F
- (C) F, V, V, V
- (D) V, F, V, V

## Motivation

1 Motivation is the force that inspires us to do something: pass an examination, get a better job, or  
climb the highest mountain in the world. Psychology offers us many theoretical approaches for explaining  
what motivates us. At the most basic level is the “drive-reduction approach”. We usually try to reduce  
these needs by finding ways to fulfill them. If you’re hungry before dinnertime, you might eat a snack to  
5 relieve that feeling of hunger. However, this approach does not sufficiently explain the motivation behind  
more complex behaviors.

“Cognitive approaches” propose that we do things because of the way we think about the world, the  
goals we wish to achieve, and our expectations. There are two separate types of behavior related to the  
cognitive approaches: *intrinsic motivation* and *extrinsic motivation*. The former motivation means that we  
10 do something just because we like doing it, not because we think it will lead to some kind of future reward,  
praise, or honor. For example, an intrinsically motivated student might read extra materials not to get better  
grades, but just because the topic is interesting. This can be seen in the case of an extrinsically motivated  
employee who agrees to relocate for higher wages even though it means living in a new city that he doesn’t  
particularly like.

15 Interestingly, psychological studies suggest that we are more likely to push ourselves harder and do  
our best work when we do it for our own enjoyment or simply because it is interesting or personally  
challenging to us. That is, when we are intrinsically motivated. However, it is believed that if we become  
more extrinsically motivated by external rewards, we may find that our intrinsic motivation is significantly  
lowered. This is especially true when a person thinks that the extrinsic motivators - better job conditions or  
20 more vacation time – are controlled by other people. For instance, when an employee discovers that to get  
an important promotion, his boss insists that he work very long hours, he may begin to lose motivation.

(GILBERT, T. L. & ZEMACK, D. E. *Express to the TOEFL iBT test*. New York: Pearson, 2013.)

### QUESTION 26

Which of the following is **NOT** stated in the text?

- (A) Extrinsic motivation can be stronger than intrinsic motivation when one feels rewarded.
- (B) Intrinsic motivation explains the reason why one should change jobs because of demanding office hours.
- (C) Psychological studies offer different points of view on motivation and its relation to complex behavior.
- (D) Motivation can be understood as types of behavior related to the human being needs.

### QUESTION 27

Concerning the content of the text, mark the statement which presents the correct information about reference.

- (A) *them* (line 4) refers to needs.
- (B) *former* (line 9) refers to extrinsic motivation.
- (C) *who* (line 13) refers to student.
- (D) *he* (line 21) refers to boss.

### QUESTION 28

Judge the following discourse markers according to their use.

- (A) *For instance* (line 20) used for contrast.
- (B) *However* (line 5) used for conclusion.
- (C) *That is* (line 17) used for explanation.
- (D) *even though* (line 13) used for emphasis.

### QUESTION 29

Considering the information in the text, mark T for the true statements and F for the false ones.

- ( ) *highest* (line 2), *most basic* (line 3), *best work* (line 16) are in the superlative form.
- ( ) *better grades* (lines 11 and 12), *higher wages* (line 13), *more extrinsically motivated* (line 18) are in the comparative of inferiority form.
- ( ) *us* (line 3) and *our* (line 18) are possessive pronouns.
- ( ) *motivated* (line 11) and *theoretical* (line 2) are adjectives.

Mark the correct sequence.

- (A) F, T, T, F
- (B) T, F, T, T
- (C) F, T, F, F
- (D) T, F, F, T

### **INSTRUCTION: Read the text and answer questions 30 to 32.**

- 1 At a tertiary institution in Hong Kong, a foreign teacher is lecturing to a class of students, who listen attentively, occasionally commenting to each other in Cantonese on what the teacher has said. The teacher, disturbed by the talking, stops and waits for the students to stop. The students, sensing the teacher's discomfort, become silent, and the teacher resumes lecturing. Gradually, the students learn
- 5 that the teacher expects them to be silent when she is lecturing. At the end of the lecture, the teacher asks whether there are questions. One student asks a question, and, as the teacher responds, the other students start talking among themselves. Soon it becomes noisy enough that the teacher either has to move toward the student in order to continue the discourse or ask the other students to be quiet. In either case, it is not long before students begin to ask whether they are permitted to leave. The teacher
- 10 must then decide whether the class is over and if so, either give nonverbal permission and continue talking, or cut off her conversation at least momentarily to announce that the class is dismissed. If not, she may hurriedly give instructions regarding the assignment for the next class. She cannot help feeling that the students are being rude or showing lack of interest in the class. She may feel that she is wasting her breath if one student has raised an important question and the others are not listening to
- 15 her response.

(SCOLLON, S. Not to waste words or students. In *Culture in Second Teaching and Learning*. 6ed. Cambridge: C.U.P., Applied Linguistics Series, 2006.)

### QUESTION 30

It can be implied from the text that

- (A) the students don't understand the teacher's reaction to their noise.
- (B) the teacher can't help feeling uncomfortable with the student's attitude.
- (C) the foreign teacher can't lecture because she doesn't understand Cantonese.
- (D) the students were not attentive during the whole class.

### QUESTION 31

According to the context, which statement is correct?

- (A) If the students show lack of interest, it means that they are enjoying the class.
- (B) If the teacher feels she's wasting her breath, it means that she's exhausted.
- (C) If one student has raised an important question, it means that he/she wants to stand up.
- (D) If the teacher decides the class is over, it means that the students are dismissed.

### QUESTION 32

According to genre classification, this text is

- (A) a report.
- (B) a letter.
- (C) an article.
- (D) an interview.

**INSTRUCTION: Read the text and answer the questions 33 to 36.**

1 Standard English developed not only at the expense of Latin and French, but also at the expense of other, 'non-standard' social dialects (and of the other languages of Britain – Welsh and Gaelic, and especially since the Second World War many others, including a number of Asian languages). Standard English was regarded as *correct* English, and other social dialects were stigmatized not only in terms of  
5 correctness but also in terms which indirectly reflected on the lifestyles, morality and so forth of their speakers, the emergent working class of capitalist society: they were *vulgar, slovenly, low, barbarous*, and so forth. The establishment of the dominance of standard English and the subordination of other social dialects was part and parcel of the establishment of the dominance of the capitalist class and the subordination of the working class.

(FAIRCLOUGH, N. *Language and Power*. New York: Longman, 1989.)

### QUESTION 33

The main objective of the text is to discuss

- (A) the relation between the dominance of standard English and of the capitalist society.
- (B) the importance of social dialects for standard English formation.
- (C) the origin of social dialects with the subordination of the dominant class.
- (D) the correctness of English as a result of the establishment of the emergent working class.

### QUESTION 34

According to the context, the expression *so forth* (line 7) is closest in meaning to

- (A) so dirty.
- (B) so on.
- (C) so poor.
- (D) so rich.

### QUESTION 35

The expression *part and parcel* (line 8) in the text means

- (A) a portion of.
- (B) an essential part of.
- (C) a piece of.
- (D) a kind of.

### QUESTION 36

Regarding language use, it can be understood from the text that it brings to light people's

- (A) expectations.
- (B) religion.
- (C) nationality.
- (D) way of life.

## Teachers assessing students

1 Assessment of performance can be explicit when we say *That was really good*, or implicit when, during a language drill for example, we pass on to the next student without making any comment or correction (there is always the danger, however, that the student may misconstrue our silence as something else).

5 Because the assessment we give is either largely positive or somewhat negative students are likely to receive it in terms of praise or criticism. Indeed, one of our roles is to encourage students by praising them for work that is well done, just as it is one of our duties to say when things have not been successful. Yet the value of this praise and blame is not quite as clear-cut as such a bald statement might imply.

(HARMER, J. *The practice of Language Learning Teaching*. 7<sup>th</sup> ed. London: Longman, 2005.)

### QUESTION 37

Regarding the assessment of student's performance, the text encourages teachers to

- (A) value mainly students with good performance.
- (B) criticize the unsuccessful students regularly.
- (C) make explicit comments on the student's accomplishments.
- (D) avoid evaluating their students orally.

### QUESTION 38

In the text, the sentence *That was really good* is

- (A) a language drill.
- (B) a criticism statement.
- (C) a misconstrued correction.
- (D) an example of praise.

### QUESTION 39

The word *Yet* (line 8) introduces the idea of

- (A) contrast.
- (B) emphasis.
- (C) generalization.
- (D) time.

### QUESTION 40

In the text, the words *Indeed* (line 6), *encourage* (line 6), *duties* (line 7), *likely* (line 5) can be replaced respectively by

- (A) in fact, foster, problems, really.
- (B) due to, highlight, troubles, frequently.
- (C) actually, stimulate, obligations, probably.
- (D) actually, emphasize, obligations, quickly.



Edital N.º 27, de 11/04/2014

## Concurso Público - Docente

Nome: \_\_\_\_\_

Área: Português/Inglês

### FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

Esta folha é destinada para uso EXCLUSIVO do candidato.